

SAÚDE EM REDE BH

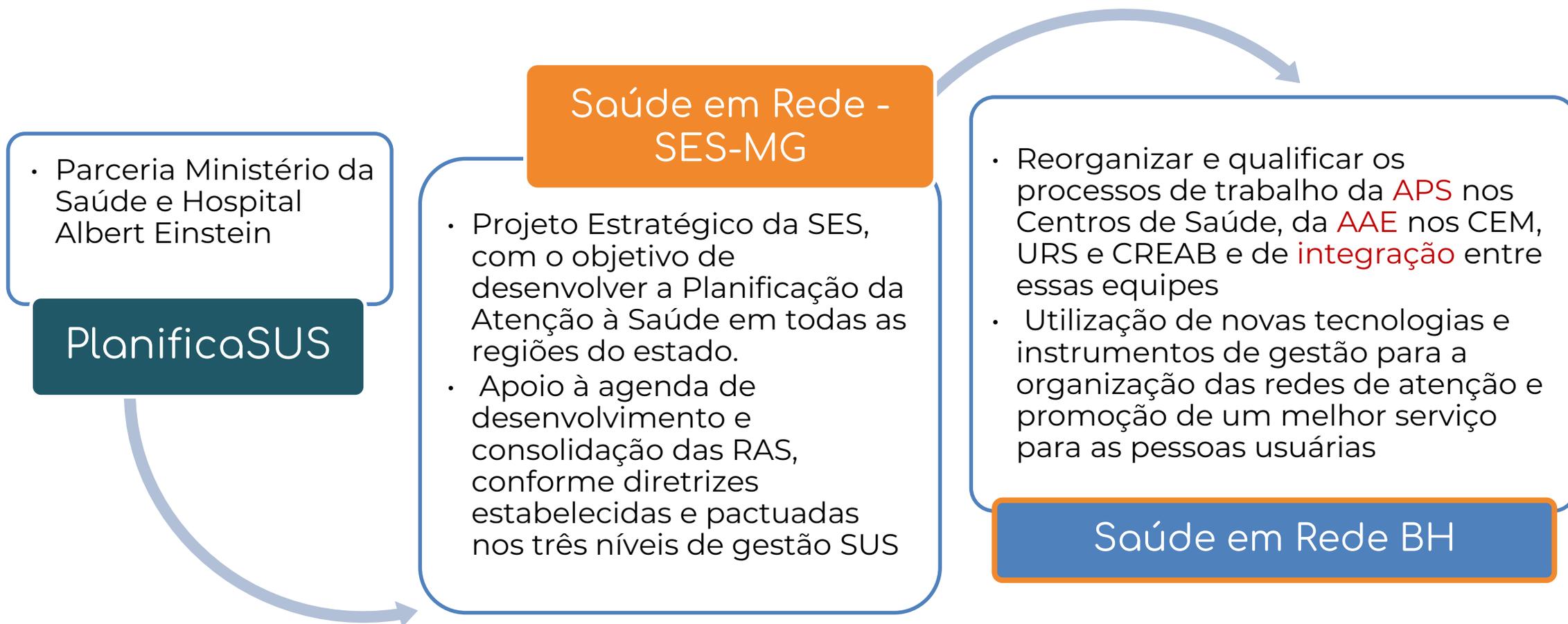
PROJETO SAÚDE EM REDE | TERMO DE COMPROMISSO Nº 66/8369 |
SMSA-BH – SES-MG | 11/11/2022



PROJETO SAÚDE EM REDE BH

Gestão do Cuidado no Território

Objetivo: Qualificar o processo de trabalho da Atenção Primária (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e melhorar a integração destes dois níveis de atenção à saúde.



RESULTADOS ESPERADOS



Rede de atenção estruturada para atendimento da população no modelo de atenção às condições crônicas



Possibilidade de um grande movimento homogêneo em todas as unidades de saúde



Utilização mais eficiente dos recursos empregados na saúde



Maior satisfação do usuário, do trabalhador e do gestor.



Menor tempo de espera e maior resolutividade dos serviços prestados



Menor número de internações hospitalares





Capacidade de análise

Mudanças nos processos

Trabalho em Saúde

Ampliar a capacidade de análise e reorganização dos processos de trabalho das equipes de APS e AAE, utilizando os conceitos de trabalho como atividade e sua relação em serviço (análise/intervenção).

Promoção de mudanças nos processos de trabalho pelas equipes de saúde, utilizando a metodologia de PDSA.

Explorar e considerar diversas teorias e metodologias que se relacionam ao trabalho em saúde, como proposto pela PNH/Humaniza-SUS.

Transformar as práticas e organização do processo de trabalho de forma coletiva

Educação Permanente em Saúde

Novas formas de relação entre os trabalhadores e abertura para compartilhar diferentes compreensões e múltiplos olhares de profissionais

Trabalho em Equipe e Prática Interprofissional Colaborativa

Gestão e prestação do cuidado em saúde de forma coordenada e contínua, de acordo com as necessidades de saúde dos usuários e em diferentes níveis do sistema

Redes de Atenção à Saúde

Reorganização dos serviços de APS e AAE com base na análise do perfil de demandas/ base territorial e de ofertas e na mudança de processos de trabalho

Construção Social da APS e da AAE

O PROJETO NA LINHA DO TEMPO DO SUS BH

2002-2006

2009-2010

2012-2013

2015-2016

2016

Qualificação da Atenção Primária

2002: Oficinas de Territorialização - BH VIDA Saúde Integral;

2006: Avanços e desafios para a organização da AB em BH.

Oficinas de Qualificação da APS

2009 a 2010: organização do processo de trabalho na APS. Em paralelo ocorreu Projetos Territórios - Gestão Clínica, Alinhamentos Municipais e Mini-alinhamentos em CS at

Oficinas de Qualificação da APS

Continuidade das oficinas do Estado com os seguintes temas centrais: Cuidado centrado na pessoa, discussão sobre a estrutura organizacional SMSA, Oficinas Distritais. Construção coletiva da diretriz sobre as diretrizes e recomendações para a organização do atendimento à demanda espontânea nos Centros de Saúde.

Elaboração da Proposta do GCT

Resgate dos movimentos anteriores, sistematização sobre os modelos de atenção à saúde, proposta global abrangendo o conjunto de ações que garantem o cuidado integral da população de um determinado território sanitário.

Gestão do Cuidado do Território

Giro de reunião com as equipes distritais, seleção de CS para a GCT ampliada, identificação dos temas e construção dos times.



IMPLANTAÇÃO



PROJETO SAÚDE EM REDE BH

RAS Materno Infantil

RAS Saúde da Mulher –
Câncer de Mama e Colo
do Útero

RAS Pessoas com
Hipertensão arterial e
Diabetes mellitus

RAS Saúde da Pessoa
Idosa

RAS Reabilitação

RAS Saúde Mental



Foco

Oficinas tutoriais,
conduzidas pelos tutores
para desenvolvimento de
competências relacionadas
ao planejamento e à
organização da atenção à
saúde, com foco nas
necessidades dos usuários
sob sua responsabilidade
[gestão de base
populacional].



Metodologia

Implementação nas
Unidades Laboratório
da APS e AAE [prevista
no plano de trabalho do
TC]

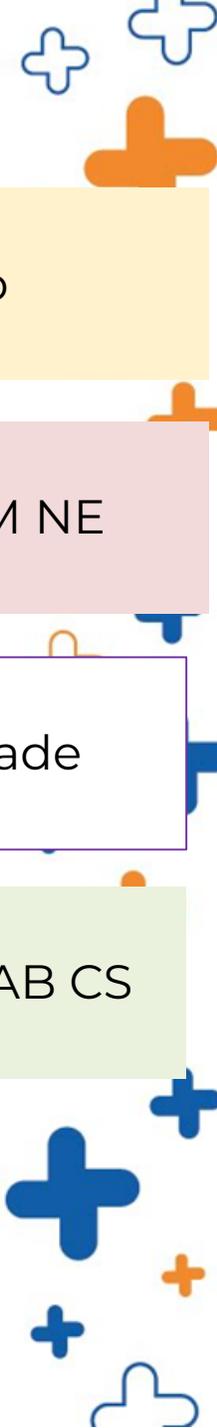
Expansão para todas as
unidades de APS e AAE



Fases



ESTRUTURA OPERACIONAL



VENDA NOVA

UL: C.S. Paraúna e CEM-VN
Rede Priorizada: Gestante

NORTE

UL: C.S. São Bernardo e Laboratório
Distrital N/VN

PAMPULHA

UL: C.S. Itamarati e CEM P
Rede Priorizada: HAS / DM

NORDESTE

UL: C.S. Cachoeirinha e CEM NE
Rede Priorizada: HAS / DM

NOROESTE

UL: C.S. Ermelinda e CREAB-NO
Rede Priorizada: Reabilitação

LESTE

UL: C.S. Vera Cruz e URS Saudade
Rede Priorizada: Criança

CENTRO SUL

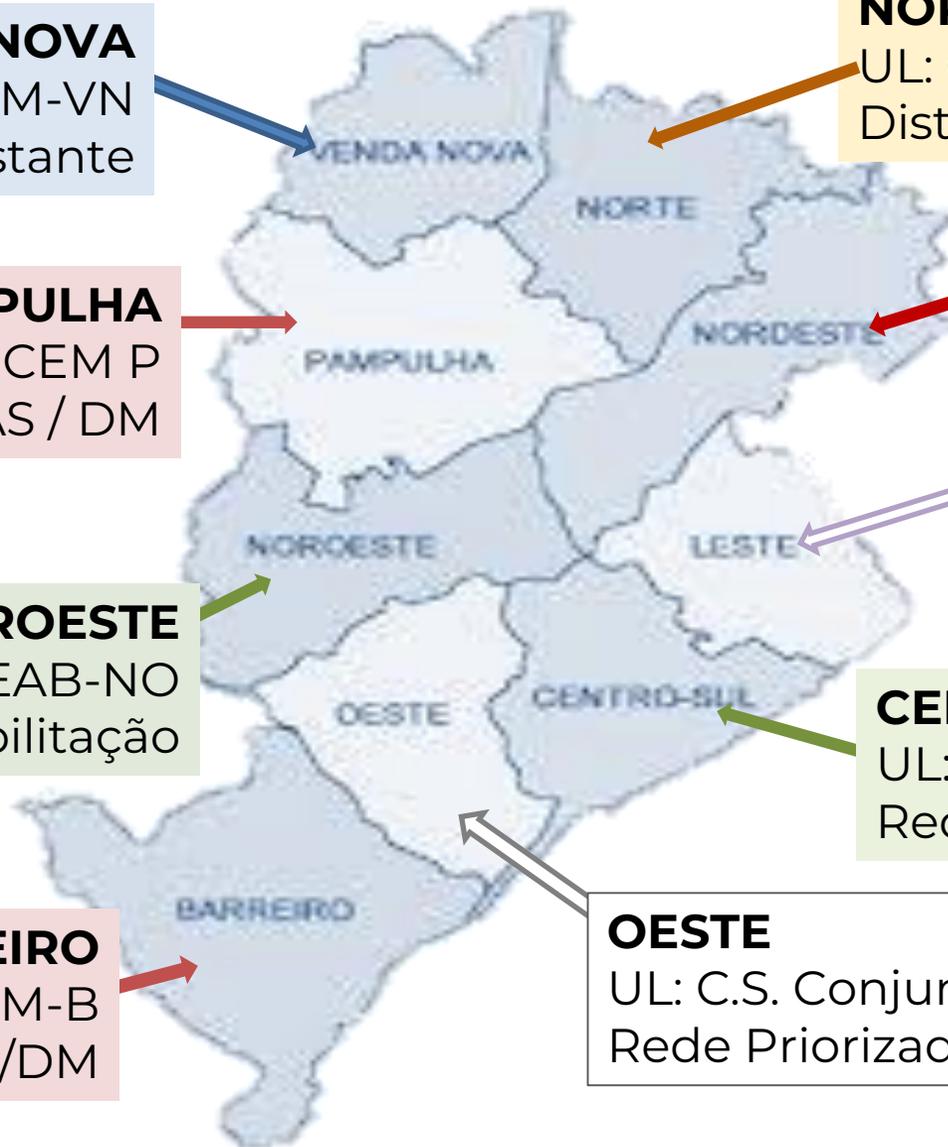
UL: C.S. São Miguel Arcanjo e CREAB CS
Rede Priorizada: Reabilitação

BARREIRO

UL: C.S. Urucuia e CEM-B
Rede Priorizada: HAS/DM

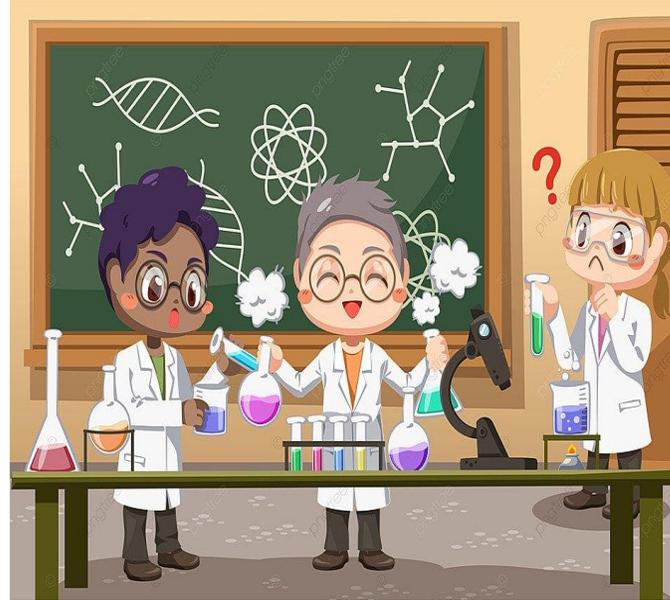
OESTE

UL: C.S. Conjunto Betânia e CEM O
Rede Priorizada: Pessoa Idosa



UNIDADES LABORATÓRIO

Unidades Laboratório são assim definidas pelo fato de ali se desenvolverem as primeiras atividades da tutoria.



Ser laboratório remete a um espaço de construção com a equipe local, de customização das ferramentas utilizadas e de proposição criativa no enfrentamento dos problemas.

A organização dos macroprocessos em uma unidade laboratório permite a existência de um local que seja referência para as demais unidades, onde outros profissionais e gerentes possam compreender a factibilidade e aprender “como se faz”.



Práticas de Educação Permanente em Saúde que fomentam a discussão e as práticas na equipe, organizando o trabalho na unidade de saúde.



Conduzidas por uma equipe de tutores.

9 Ciclos de Oficinas Tutoriais



Participantes: Todos os profissionais das unidades laboratório



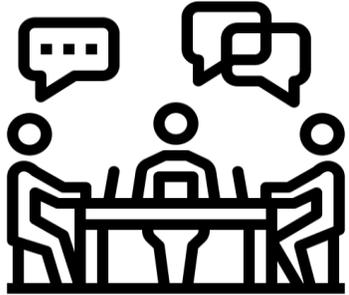
Desenvolvidas inicialmente em Unidades Laboratório da APS e AAE, com expansão para as demais unidades do município.

ETAPAS DAS OFICINAS TUTORIAIS



APS: 17 Oficinas
Ciclo 1 – Oficina 1 e 2
Ciclo 2 – Oficina 3 e 4
Ciclo 3 – Oficina 5 e 6
Ciclo 4 – Oficina 7 e 8
Ciclo 5 – Oficina 9 e 10
Ciclo 6 – Oficina 11 e 12
Ciclo 7 – Oficina 13 e 14
Ciclo 8 – Oficina 15 e 16
Monitoramento Final – Oficina 17

AAE: 13 Oficinas
Ciclo 1 – Oficina 1
Ciclo 2 – Oficina 2
Ciclo 3 – Oficina 3
Ciclo 4 – Oficina 4 e 5
Ciclo 5 – Oficina 6 e 7
Ciclo 6 - Oficina 8 e 9
Ciclo 7 – Oficina 10
Ciclo 8 – Oficina 11 e 12
Monitoramento Final – Oficina 13



Propõe a criação e/ou a continuidade regular do *Colegiado Gestor* em cada unidade laboratório da APS e da AAE, para ser o espaço de discussão, construção e organização dos processos e produções das oficinas.

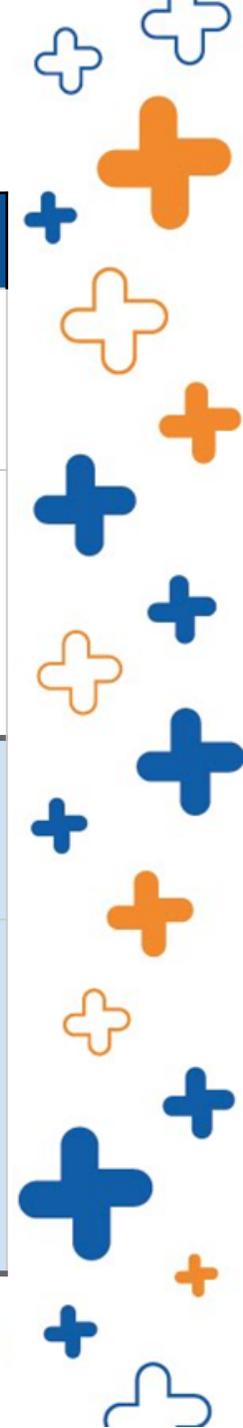
Sua composição deve ser representativa de cada categoria profissional, pelo menos um representante do NASF-AB e dos profissionais de apoio



A gestão colegiada propicia a construção de um ambiente organizacional que incentiva os funcionários a agirem tecnicamente como facilitadores na criação de alternativas de ações inovadoras, visando a melhoria na qualidade do serviço prestado.

GRADE DE OFICINAS - APS

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 1	Oficina 1	Apresentação do Projeto / Educação Permanente em Saúde / Trabalho em equipe e colaborativo
	Oficina 2	Modelo de melhoria e ciclos de PDSA + gerenciamento de processos / Apoio institucional + gestão compartilhada (Colegiados Gestores das unidades)
Ciclo 2	Oficina 3	Imunização na APS: melhoria dos processos na sala de vacina + monitoramento da cobertura vacinal
	Oficina 4	Rede de Atenção à Saúde / Papel da APS e AAE na RAS Construção Social da APS + Modelo PASA / Integração entre APS e AAE (mecanismos de integração) Apresentar ações exitosas entre os dois pontos da rede



GRADE DE OFICINAS - APS

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 3	Oficina 5	<p>Organização das RAS prioritárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RAS Materna e Infantil - RAS Hipertensão e Diabetes - RAS Pessoa Idosa - RAS Saúde da Mulher no Câncer de Mama e Colo do Útero - RAS Saúde Mental - RAS Saúde Bucal - RAS Reabilitação <p>Atribuições e fluxos no cuidado das pessoas usuárias nas RAS prioritárias</p> <p>Integração entre APS e AAE nas RAS prioritárias</p>
	Oficina 6	<p>Territorialização</p> <p>Gestão de base populacional</p> <p>Promoção à saúde: ações de integração da equipe com a comunidade no território (introduzindo o Curso Curto sobre Promoção à Saúde) / Cadastramento familiar e individual</p> <p>Vinculação população-eSF</p>

GRADE DE OFICINAS - APS

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 4	Oficina 7	Mapas inteligentes: mapeamento das famílias; mapeamento de riscos/ determinantes sociais da saúde/ IVS; mapeamento de recursos na comunidade Aspectos da gestão do cuidado no território utilizando o eVisita
	Oficina 8	Abordagem familiar: classificação de risco familiar; ferramentas de acompanhamento familiar; visita domiciliar; prontuário da família



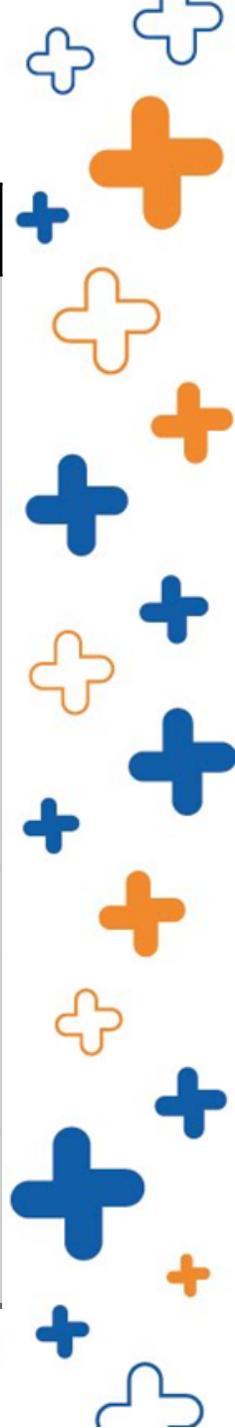
GRADE DE OFICINAS - APS

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 5	Oficina 9	Acesso e barreiras de acesso à saúde entre populações minoritárias
	Oficina 10	Ambiência e espaços de cuidado no CS Perfil de demanda dos usuários Carteira de Serviços do CS
Ciclo 6	Oficina 11	Acesso e sistema de agendamento da UAPS Pessoas hiperutilizadoras das unidades de saúde: identificação e abordagem
	Oficina 12	Gestão dos fluxos assistenciais Análise e redesenho de fluxos de atendimento assistencial



GRADE DE OFICINAS - APS

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 7	Oficina 13	Atenção aos eventos agudos na APS / Acolhimento com classificação de risco
	Oficina 14	Modelo de Atenção às Condições Crônicas na APS / Estratificação de risco das Condições Crônicas para as condições de saúde prioritárias (Materna e Infantil; Hipertensão e Diabetes; Pessoa Idosa; Saúde da Mulher no Câncer de Mama e Colo do Útero; Saúde Mental; Saúde Bucal; Reabilitação)
Ciclo 8	Oficina 15	Programação local da UAPS
	Oficina 16	Monitoramento das linhas de cuidado priorizadas, incluindo as pessoas usuárias de alto risco na integração com a AAE
Ciclo 9	Oficina 17	Monitoramento das linhas de cuidado priorizadas, incluindo as pessoas usuárias de alto risco na integração com a AAE



GRADE DE OFICINAS - AAE

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 1	Oficina 1-a	Apresentação do Projeto Educação Permanente em Saúde Trabalho em equipe e colaborativo
	Oficina 1-b	Modelo de melhoria e ciclos de PDSA Gestão compartilhada e colegiado gestor
Ciclo 2	Oficina 2	Rede de Atenção à Saúde Papel da APS e AAE na RAS Construção Social da APS + Modelo PASA Integração entre APS e AAE (mecanismos de integração)



GRADE DE OFICINAS - AAE

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 3	Oficina 3	Território e regionalização da AAE Subpopulação alvo e a demanda de atendimento da AAE - GCT
Ciclo 4	Oficina 4	Carteira de serviços da AAE Capacidade operacional e de vinculação da unidade de AAE
	Oficina 5	Trabalho interprofissional na AAE Treinamento introdutório sobre o ciclo de atenção contínua



GRADE DE OFICINAS - AAE

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 5	Oficina 6	Ciclo de Atenção contínua Acolhimento e ambiência no serviço de AAE
	Oficina 7	Trabalho integrado entre equipes de AAE e APS Compartilhamento do cuidado entre AAE e APS
Ciclo 6	Oficina 8	Regulação do acesso aos serviços de AAE Preparação para a (re)organização do agendamento na unidade de AAE
	Oficina 9	(Re)organização do agendamento na unidade de AAE



GRADE DE OFICINAS - AAE

CICLO	OFICINA	TEMA
Ciclo 7	Oficina 10	Monitoramento das linhas de cuidado priorizadas, incluindo as pessoas usuárias de alto risco na integração com a APS
Ciclo 8	Oficina 11	
	Oficina 12	Percurso simultâneo nas Unidades AAE
Ciclo 9	Oficina 13	Laboratório: CRIANÇA DE RISCO; HAS/DM; IDOSO FRÁGIL; REABILITAÇÃO





“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”
- Madre Teresa de Calcutá

